

**DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO DOS EXERCÍCIOS
FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2012 E DE 2011 (Em reais mil)**

Nota	Controladora		Consolidado	
	2012	2011	2012	2011
(19)	716.254	569.453	772.107	620.060
	(516.811)	(382.793)	(555.266)	(416.613)
	199.443	186.660	216.841	203.447
RECEITA LÍQUIDA				
Custo dos Serviços Prestados	(5.436)	(3.006)	(5.506)	(3.048)
LUCRO BRUTO	(119.093)	(119.635)	(125.022)	(124.706)
RECEITAS (DESPESAS) OPERACIONAIS	(48.012)	(34.738)	(51.856)	(35.839)
Honorários da diretoria	(5.631)	(4.811)	(6.430)	(5.634)
Pessoal administrativo	4.950	7.345	4.950	7.345
Despesas gerais e serviços	5.966	2.806	6.310	2.439
Despesas de depreciação e amortização	(167.256)	(152.039)	(182.504)	(166.788)
Resultado de equivalência patrimonial	32.187	34.621	34.337	36.659
Outras receitas	(1.157)	(385)	(2.279)	(131)
LUCRO ANTES DO RESULTADO FINANCEIRO	31.030	34.236	32.058	36.528
RESULTADO FINANCEIRO	(10.533)	(10.141)	(11.584)	(11.179)
Resultado Financeiro Líquido	(7.318)	4.036	(7.127)	4.046
RESULTADO ANTES DA TRIBUTAÇÃO				
Imposto de renda e Contribuição social sobre lucro corrente				
Imposto de renda e Contribuição social sobre lucro diferido				
LUCRO LÍQUIDO DA PARTICIPAÇÃO DOS ACIONISTAS				
MINORITÁRIOS	13.179	28.131	13.347	29.395
Participação dos acionistas não controladores			(168)	(1.264)
LUCRO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO	13.179	28.131	13.179	28.131
Lucro líquido por ação do capital social no final do exercício - R\$	0,53	1,13	0,53	1,13

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS REFERENTES AOS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2012 E DE 2011 (Em reais mil)

1 CONTEXTO OPERACIONAL: A Concremat Engenharia e Tecnologia S.A. ("Empresa") é uma sociedade por ações de capital fechado, tendo por objeto a prestação de serviços de consultoria na área de arquitetura, meio ambiente, engenharia civil, elétrica e mecânica, incluindo a elaboração de planos diretores, estudos de viabilidade, anteprojeto, projetos básicos, e projetos executivos; execução por administração, empreitada ou subempreitada, de obras de construção civil; a prestação de serviços de manutenção corretiva, preditiva e preventiva de qualquer natureza; o controle de qualidade de projetos; a fiscalização e supervisão de obras; o gerenciamento de obras e empreendimentos; a realização de ensaios, testes e análise de materiais e produtos, inclusive inspeção e controle de qualidade; a execução de serviços de topografia, sondagens e congêneres; a execução de obras e serviços de escoramento, contenção e estabilização de encostas; a execução de obras e serviços de recuperação ou reforço estrutural de edificações, pontes e congêneres; a prestação de serviços de assessoria, gerenciamento, fiscalização, consultoria, planejamento e capacitação nas áreas social e ambiental; a operação e manutenção de empreendimentos privados e públicos em geral, consultoria empresarial, podendo participar de outras sociedades ao interesse de seus objetivos, possuindo as seguintes controladas diretas e indiretas: **a. Saybolt Concremat Inspeções Técnicas Ltda.** - A Empresa opera sob o regime de franquia empresarial, nas atividades de inspeção de qualidade de produtos, postos de gasolina, testes laboratoriais de produtos refinados de petróleo, inventário e calibragem da capacidade de aparelhos e tanques de armazenamento de petróleo, classificação de produtos vegetais e prestação de serviços de fumigação; **b. Trace Participações Ltda.** - A Empresa atua na administração de bens próprios, podendo comprar e vender bens, e ainda administrar e participar em outras sociedades; **c. Concremat International Inc.** - A Empresa está situada em Belize, e atua na administração de obras realizadas fora do Brasil. **d. Consórcio Concremat Proyecto Treinta** - Sociedade comercial constituída e organizada em conformidade com as Leis da República Dominicana, com domicílio social e sede na Cidade de Santo Domingo, e atua na execução de serviços de gerência, revisão de engenharia de detalhe dos desenhos básicos e supervisão da construção do projeto hidráulico Palomino. **e. Isatec Pesquisa Desenvolvimento e Análises Químicas Ltda.** - A Empresa atua em pesquisa e desenvolvimento experimental em ciências físicas e naturais e está situada no Rio Grande do Sul. **f. Concremat Dominicana Inc.** - A Empresa está situada na República Dominicana e atua na construção de obras privadas e públicas e prestação de serviços de consultoria realizados fora do Brasil. **g. Concremat Moçambique Ltda.** - A Empresa está situada em Moçambique e atua na prestação de serviços na área de arquitetura, meio ambiente, engenharia civil, elétrica e mecânica. **2 BASE DE ELABORAÇÃO E APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS:** As demonstrações financeiras individuais e consolidadas são de responsabilidade da Administração da Empresa e foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, as quais abrangem a legislação societária, os pronunciamentos, orientações e interpretações emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC), as Normas do Conselho Federal de Contabilidade (CFC), associada às Normas e Instruções da Comissão de Valores Mobiliários (CVM). As demonstrações financeiras individuais apresentam a avaliação dos investimentos em controladas pelo método da equivalência patrimonial, de acordo com a legislação brasileira vigente. Dessa forma, essas demonstrações financeiras individuais não são consideradas como estando conforme as IFRS, que exigem a avaliação desses investimentos nas demonstrações separadas da controladora pelo seu valor justo ou pelo custo. Como não existe diferença entre o patrimônio líquido consolidado e o resultado consolidado atribuível aos acionistas da controladora, constantes nas demonstrações financeiras consolidadas preparadas de acordo com as IFRS e as práticas contábeis adotadas no Brasil, e o patrimônio líquido e o resultado da controladora, constantes nas demonstrações financeiras individuais preparadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, a Empresa optou por apresentar essas demonstrações financeiras individuais e consolidadas em um único conjunto. Em 28 de março de 2013, a Administração da Empresa autorizou a elaboração e divulgação das demonstrações financeiras do exercício findo em 31 de dezembro de 2012. **2.1 Critérios de consolidação:** As demonstrações financeiras consolidadas foram elaboradas em conformidade com os critérios de consolidação previstos nas práticas contábeis adotadas no Brasil e pelas instruções normativas e deliberações da CVM, abrangendo as demonstrações financeiras da Empresa e de suas Controladas, conforme a seguir:

	Percentual de Participação (%)			
	2012		2011	
	Direta	Indireta	Direta	Indireta
Saybolt Concremat Inspeções Técnicas Ltda	99,99		99,99	
Trace Participações Ltda	99,99		99,99	
Concremat International Inc.	100,00		100,00	
Consórcio Concremat Proyecto Treinta	70,00		70,00	
Isatec Pesq., Desenvolvimento e Análises Químicas Ltda		99,99		99,99
Concremat Moçambique Ltda		97,50		97,50
Concremat Dominicana Inc.		100,00		

Na elaboração das demonstrações financeiras consolidadas, foram utilizadas demonstrações encerradas na mesma data-base e elaboradas de forma consistente com as práticas contábeis descritas na nota explicativa 3. Foram eliminados os investimentos na proporção da participação da investidora no patrimônio líquido e no resultado das controladas, os saldos ativos e passivos, as receitas e despesas e os resultados não realizados, líquidos de imposto de renda e contribuição social, quando aplicável, decorrentes de operações entre as Empresas. Foram destacadas as participações dos acionistas não controladores. São consideradas controladas todas as entidades nas quais a Empresa tem o poder de determinar as políticas financeiras e operacionais, geralmente acompanhada de uma participação de mais do que a metade da participação com direito a voto (capital votante). A existência e o efeito de possíveis direitos a voto atualmente exercíveis ou conversíveis são considerados quando se avalia se a Empresa controla outra entidade. As Controladas são totalmente consolidadas a partir da data em que o controle é transferido para a Concremat. A consolidação é interrompida a partir da data em que o controle termina. **2.2 Representação das demonstrações financeiras:** Em atendimento ao pronunciamento técnico CPC - 23, que tratam de políticas contábeis, mudança de estimativa e retificação de erro, efetuamos ajustes retrospectivos nas demonstrações financeiras da Empresa, referente ao exercício findo em 31 de dezembro de 2011. A Empresa efetuou ajustes em contas do ativo e patrimônio líquido. Com base neste levantamento foi reconhecido como ajuste de exercícios anteriores a 01 de janeiro de 2012, o montante de R\$ 161, referente a ajustes na conta de investimentos permanentes no Ativo e o mesmo valor no Patrimônio Líquido. O ajuste realizado deveria ser reconhecido em exercício anterior a 2012, por este motivo os saldos iniciais de 2012 estão sendo apresentados ajustados por estas perdas. A seguir apresentamos os efeitos nas demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2011:

a. Reconciliação do Ativo

Ativo	Circulante	Não circulante	Total
Saldo publicado	182.311	93.026	275.337
a) Investimentos		(161)	(161)
Saldo ajustado	182.311	92.865	275.176

b. Reconciliação do Passivo e Patrimônio Líquido

Passivo e Patrimônio Líquido	Circulante e não circulante	Patrimônio Líquido	Total
Saldo publicado	121.285	154.052	257.337
a) Investimentos		(161)	(161)
Saldo ajustado	121.285	153.891	275.176

Investimentos - Ajuste no valor inicial do investimento na Saybolt.

3 O RESUMO DAS PRINCIPAIS POLÍTICAS CONTÁBEIS ADOTADAS PELA EMPRESA É COMO SEGUIE: **a. Estimativas contábeis:** As demonstrações financeiras incluem estimativas e premissas, como a mensuração de provisões para perdas sobre créditos, estimativas do valor justo de determinados ativos e passivos, provisões para passivos contingentes, estimativas da vida útil de determinados ativos e outras similares. Os resultados efetivos podem ser diferentes dessas estimativas e premissas. **b. Caixa e equivalentes de caixa:** Caixa e equivalentes de caixa incluem saldos de caixa, depósitos bancários à vista, e as aplicações financeiras com liquidez imediata. As aplicações estão demonstradas ao custo acrescido dos rendimentos líquidos de imposto de renda retido na fonte - IRRF auferidos até 31 de dezembro de 2012, seguindo a apropriação pró-rata das taxas contratadas. **c. Contas a Receber e Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa:** Os valores a receber são registrados e mantidos no balanço pelo valor nominal dos títulos representativos destes créditos, acrescidos das variações monetárias e cambiais, quando aplicáveis, deduzidos de provisões para cobrir eventuais perdas na sua realização. A Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa é constituída em montante considerado suficiente pela Administração para cobrir eventuais perdas. **d. Investimento:** Os resultados, ativos e passivos das coligadas são incorporados às demonstrações financeiras com base no método de equivalência patrimonial. Conforme o método de equivalência patrimonial, os investimentos em coligadas são inicialmente registrados pelo valor de custo e o método ajustados para fim de reconhecimento da participação da Empresa no lucro ou prejuízo e outros resultados abrangentes das coligadas. **e. Imobilizado:** No exercício de 2010, a Empresa passou a adotar a vida econômica dos bens para a taxa de depreciação, de acordo com a vida útil dos bens definidos por especialistas, mudando a estimativa anterior de vida útil econômica que seguia as taxas fiscais. A Empresa optou por efetuar o custo atribuído (*deemed cost*) para os bens do Ativo Imobilizado e Intangível, observando a aplicação do CPC 27 e do ICPC 10, no intuito de atribuir valor justo aos bens existentes em 01/01/2009. **f. Imposto de Renda e Contribuição Social:** O imposto de renda e a contribuição social, do exercício corrente e diferido, são calculados com base no lucro real às alíquotas de 15%, acrescida do adicional de 10% sobre o lucro tributável anual excedente de R\$ 240 para imposto de renda e 9% sobre o lucro tributável para contribuição social e consideram a compensação de prejuízos fiscais e base negativa de contribuição social limitada a 30% do lucro real. O imposto de renda e a contribuição social diferidos são registrados para refletir os efeitos fiscais futuros atribuíveis às diferenças temporárias entre a base fiscal de ativos, passivos e o seu respectivo valor contábil. **g. Outros ativos e passivos (circulantes e não circulantes):** Um ativo é reconhecido no balanço patrimonial quando for provável que seus benefícios econômicos futuros serão gerados em favor da Empresa e seu custo ou valor puder ser mensurado com segurança. Um passivo é reconhecido quando a Empresa possui uma obrigação legal ou é constituído como resultado de um evento passado, sendo provável que um recurso econômico seja requerido para liquidá-lo. São acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos e das variações monetárias ou cambiais incorridos. As provisões são registradas tendo como base as melhores estimativas do risco envolvido. Os ativos e passivos são classificados como circulantes quando sua realização ou liquidação é provável que ocorra nos próximos doze meses. Caso contrário, são demonstrados como não circulantes. **h. Passivos contingentes:** São provisionados quando as perdas forem avaliadas como prováveis e os montantes envolvidos forem mensuráveis com suficiente segurança, distinguindo-se de passivos originados de obrigações legais. Os passivos contingentes avaliados como perdas possíveis são apenas divulgados em nota explicativa (15) e os passivos contingentes avaliados como perdas remotas não são provisionados nem divulgados; Depósitos judiciais: são deduzidos das respectivas provisões para contingências para fins de divulgação nas demonstrações financeiras. **i. Arrendamento Mercantil:** Os arrendamentos mercantis são classificados como arrendamentos financeiros sempre que os termos do contrato de arrendamento transferir, substancialmente, todos os riscos e benefícios da propriedade do bem para o arrendatário. Nas situações em que a

12 IMOBILIZADO E INTANGÍVEL

Controladora	Terrenos		Máquinas e Equipamentos		Móveis e Utensílios		Equipamentos de Processamento de dados		Veículos		Benefícios em Imóveis de terceiros		Outras Imobilizações		Total	Intangível
	2012	2011	2012	2011	2012	2011	2012	2011	2012	2011	2012	2011				
Custo																
Tx. Depreciação % a.a.			4	10	10	10	20	20			10					
Em 1 de janeiro de 2011	1.920	14.882	6.188	4.003	9.642	2.262	853	96	39.846	5.272						
Adições		900	2.597	1.374	1.851	1.236	30	44	8.032	1.261						
Baixas						(27)										
Em 31 de dezembro de 2011	1.920	15.782	8.785	5.377	11.493	3.471	883	140	47.851	6.533						
Adições			1.928	327	2.112	707			5.074	697						
Baixas			(28)	(9)	(76)	(53)			(166)	(3)						
Transferências			(210)	75	22	107			(3)	(9)						
Em 31 de dezembro de 2012	1.920	15.782	10.475	5.770	13.551	4.232	883	137	52.750	7.236						

**DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA DOS EXERCÍCIOS
FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2012 E DE 2011 (Em reais mil)**

	Controladora		Consolidado	
	2012	2011	2012	2011
Das atividades operacionais:				
Lucro líquido do exercício	13.179	28.131	13.179	28.131
Ajustes para reconciliar o lucro líquido do exercício com o caixa gerado pelas atividades operacionais:				
. Depreciação e amortização	5.631	4.811	6.430	5.634
. Perdas (ganho) em investimentos	(1.340)	355		355
. Baixa líquida do imobilizado	169	35	177	35
. Resultado de equivalência patrimonial	(4.950)	(7.345)		
. Resultado abrangente do exercício		1.175		1.175
. Tributos diferidos	5.222	(4.036)	5.030	(4.046)
. Provisão (Reversão) de contingências	3.705	(1.554)	3.474	(1.354)
. Provisão (Reversão) devedores duvidosos	555	(1.641)	749	(1.618)
. Reversão de ajuste a valor presente	(1.176)		(1.176)	
. Encargos financeiros sobre saldos com Empresas ligadas, financiamentos, empréstimos e obrigações fiscais	412	4.003	532	5.010
. Ajuste de avaliação patrimonial	(552)		(552)	
	20.855	23.934	27.843	33.322

. (Aumento) Redução nos ativos operacionais				
. Clientes	(48.835)	(8.489)	(43.808)	(15.860)
. Impostos a compensar	8.181	(12.250)	8.069	(14.728)
. Dividendos a receber	(164)			
. Adiantamentos a fornecedores e empregados	3.727	(2.885)	1.380	(3.140)
. Outros Créditos	(4.340)	(386)	(4.479)	(330)
. Depósitos e cauções	(1.149)		(962)	(774)
. Aumento (Redução) nos passivos operacionais				
. Fornecedores	3.616	7.485	2.256	8.931
. Contas a Pagar	585	(774)	13.167	(2.585)
. Obrigações tributárias	16.219	5.541	17.379	4.226
. Adiantamentos recebidos	8.655	16.179	(10.582)	17.853
. Salários e encargos sociais a pagar	8.556	21.209	8.955	22.398
. Outros débitos			(169)	169
. Dividendos a pagar	669	4.377	669	4.377
. Participação nos lucros a pagar	658		671	
Fluxo de caixa das atividades operacionais	17.233	53.941	20.389	53.859

Fluxo de caixa das atividades operacionais

. Aquisição de investimentos		(3.286)		
. Aquisição de imobilizado	(5.074)	(8.032)	(5.516)	(10.008)
. Inversões no intangível	(697)	(1.261)	(698)	(1.262)
	(5.771)	(12.579)	(6.214)	(11.270)

Das atividades de financiamentos:

. Captação de empréstimos e financiamentos	5.365	9.925	5.437	9.925
. Empréstimos e financiamentos pagos	(7.569)	(6.865)	(7.982)	(7.533)
. Parcelamentos e tributos	(1.885)	(1.202)	(1.885)	(1.202)
. Partes Relacionadas	(299)	5.459	56	4.877
. Ajustes acumulados de conversão	92		92	
. Dividendos propostos	(2.275)	(7.500)	(2.275)	(7.500)
. Participação dos acionistas minoritários			852	1.483
Fluxo de caixa das atividades de financiamentos	(6.571)	(183)	(5.705)	50

AUMENTO DE CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA

CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA	4.891	41.179	8.470	42.639
--------------------------------------	--------------	---------------	--------------	---------------

Saldo inicial	53.771	12.992	61.758	19.119
Saldo final	58.662	53.771	70.228	61.758
AUMENTO DE CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA	4.891	41.179	8.470	42.639

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Empresa atua como arrendatária, os ativos mantidos sob arrendamento financeiro são inicialmente reconhecidos como ativos da Empresa em seu valor justo no início da locação. A correspondente obrigação ao arrendador está incluída no balanço como um passivo de financiamento (arrendamento). **j. Apuração de resultado e reconhecimento de receita:** O resultado é apurado pelo regime contábil de competência e inclui os rendimentos, encargos e variações monetárias ou cambiais a índices ou taxas oficiais incidentes sobre os ativos circulantes e não circulantes e os passivos circulantes e não circulantes. Do resultado são deduzidas/acrescidas as parcelas atribuíveis de imposto de renda e contribuição social. **k. Demonstração dos fluxos de caixa:** A demonstração dos fluxos de caixa estão apresentadas de acordo com a Deliberação CVM 547, de 13 de agosto de 2008, que aprovou o CPC 03 - Demonstração dos Fluxos de Caixa, emitido pelo CPC. A demonstração dos fluxos de caixa refletem as modificações que ocorreram no caixa nos exercícios apresentados utilizando o método indireto. **l. Informações por Segmento:** As informações por segmentos operacionais são apresentadas de modo consistente com o relatório interno fornecido para o principal tomador de decisões operacionais. O principal tomador de decisões operacionais, responsável pela alocação de recursos e pela avaliação de desempenho dos segmentos operacionais, é a Diretoria Executiva. Responsável, inclusive, pela tomada das decisões estratégicas da Empresa. Devido ao seu modelo de negócios verticalmente integrado e as características das atividades da Empresa, seus resultados são acompanhados, monitorados e avaliados de forma integrada. Dessa forma, em 31 de dezembro de 2012 e de 2011, a Empresa possui apenas um segmento operacional divulgável.

4 CAIXA E EQUIVALENTE DE CAIXA

	Controladora		Consolidado	
	2012	2011	2012	2011
Caixa e Bancos	4.991	5.944	11.968	8.910
Aplicações Financeiras	53.671	47.827	58.260	52.848
	58.662	53.771	70.228	61.758

Em 31 de dezembro de 2012 e 2011, as aplicações financeiras foram remuneradas por taxa média de 100% da variação do

